

Plano de Dados Abertos

2020-2023





Universidade Federal do Pampa

Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA

Membros do Comitê de Governança Digital - CGD:

Roberlaine Ribeiro Jorge
Presidente

Marcus Vinicius Morini Querol
Vice-Presidente

Carlos Aurélio Dilli Gonçalves

Edward Frederico Castro Pessano

Fábio Gallas Leivas

Fernando Munhoz da Silveira

Paulo Rodinei Soares Lopes

Shirley da Silva Nascimento

Robson Romário de Oliveira Gonçalves

Ivan Cesar Stachlewski Barao Dias

Viviane Kanitz Gentil

PORTARIA Nº 1430, DE 16 DE AGOSTO DE 2022

Sumário

| | |
|---|-----------|
| Sumário | 2 |
| Apresentação | 4 |
| Cenário Institucional do Órgão | 4 |
| Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) | 5 |
| Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) | 6 |
| Objetivo geral | 7 |
| Objetivos específicos | 7 |
| Metodologia | 8 |
| Definição dos dados a serem abertos | 8 |
| Estratégias para Abertura | 9 |
| Premissas | 10 |
| Catologação no portal brasileiro de dados abertos | 10 |
| Sustentação | 11 |
| Proteção de dados pessoais | 12 |
| Governança | 12 |
| Tabela 1 - Atores e responsabilidades | 13 |
| Monitoramento | 13 |
| Plano de ação | 13 |
| Tabela 2 - Plano de Ação | 14 |
| Proposição de dados a serem abertos | 14 |
| Tabela 3 - Dados de Ensino | 15 |
| Tabela 4 - Atividades semanais docente | 15 |
| Tabela 5 - Dados de Pesquisa | 16 |



Universidade Federal do Pampa

Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA

| | |
|---|-----------|
| Tabela 6 - Dados de Extensão | 16 |
| Tabela 7 - Dados de Assistência Estudantil | 17 |
| Tabela 8 - Dados de Incubadoras | 18 |
| Tabela 9 - Dados de Pessoas | 18 |
| Tabela 10 - Dados de Despesas e Investimentos | 19 |
| Tabela 11 - Dados de Contratos e Convênios | 20 |
| Tabela 12 - Dados de Patrimônio | 20 |
| Tabela 13 - Dados Institucionais | 21 |
| Atualizações e disponibilização | 21 |
| Tabela 15 - Atualização e disponibilização | 22 |
| Referências | 22 |

1. Apresentação

O plano de dados abertos da Universidade Federal do Pampa visa orientar as ações de implementação, a promoção da iniciativa de abertura de dados da instituição e a publicação destas no sítio institucional. Os dados deverão respeitar os padrões mínimos de qualidade e publicação estabelecidos pelo Decreto nº 8.777 de 2016, pela Lei de Acesso à Informação - LAI, bem como pela Instrução Normativa SLTI nº 4, de 12 de abril de 2012 (que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos) e por compromissos assumidos pelo Governo no âmbito da Parceria para Governo Aberto (Open Government Partnership – OGP).

Este plano foi elaborado com base nas normativas/orientações governamentais e apresenta, em seu conteúdo, as expressões “dados” e “informações” de forma sinônima, embora existam diferenças conceituais entre elas.

2. Cenário Institucional do Órgão

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) fez parte do programa de expansão das universidades federais no Brasil. Um Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o Ministério da Educação, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), previu a ampliação do Ensino Superior na metade sul do estado do Rio Grande do Sul.

A Universidade Federal do Pampa foi criada pelo governo federal por meio da Lei nº 11.640, de 11/01/2008, para minimizar o processo de estagnação econômica na qual está inserida, pois a educação viabiliza o desenvolvimento regional, buscando ser um agente da definitiva incorporação da região ao mapa do desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

A expansão da educação pública superior, com a criação da Universidade Federal do Pampa, além de concretizar um antigo sonho da população, permite que a juventude, ávida de conhecimentos, permaneça em sua região de origem e adquira as informações necessárias para impulsionar o progresso de sua região. No momento em que se forma mão de obra qualificada, aumenta-se a autoestima de seus habitantes, propiciando o surgimento de novas

famílias, cujos filhos vislumbrarão opções para que se desenvolvam sociedades cultural e economicamente independentes.

2.1. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A missão institucional da universidade foi construída e está expressa no documento de planejamento institucional denominado Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. O PDI para o período (2009-2013) estabeleceu sua missão: “promover a educação superior de qualidade, com vistas à formação de sujeitos comprometidos e capacitados a atuarem em prol do desenvolvimento sustentável da região e do país” (UNIPAMPA, 2009).

No segundo documento (2014-2018), ficou estabelecido que sua missão será “promover a educação superior de qualidade, com vistas à formação de sujeitos comprometidos e capacitados a atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional” (UNIPAMPA, 2014), definição esta que permaneceu na última edição do PDI (2019-2023).

O anúncio de futuro que caracteriza o PDI requer a definição clara das ações que pretendem concretizá-lo. Nesse sentido, em seu último documento de planejamento (PDI 2019-2023), é apresentado o planejamento estratégico para o período, estruturado a partir das demandas anunciadas pela comunidade acadêmica nas discussões virtuais e presenciais realizadas. Toda essa discussão resultou no planejamento estratégico da Unipampa, documento complementar ao Plano de Desenvolvimento Institucional, no qual são estabelecidos objetivamente os planos futuros da instituição para o cumprimento de sua finalidade em termos de ensino, pesquisa e extensão universitária. Nesse documento, também são elencadas pela comunidade acadêmica algumas prioridades para o período, que a universidade as realize por intermédio de seus gestores.

O planejamento estratégico da universidade foi desmembrado em eixos estratégicos que estabelecem a direção estratégica do planejamento, inspiram e orientam a elaboração de programas e projetos. Nele estão os objetivos que expressam a intencionalidade do que deve ser feito refletindo as situações a serem alteradas pela implementação de um conjunto de iniciativas. Já as iniciativas declaram as entregas à sociedade de bens e serviços resultantes da pactuação dos objetivos e serão mensuradas pelos indicadores estabelecidos no documento.

Diante desse desafio, os objetivos e metas institucionais para o período 2019- 2023 foram estabelecidos sob quatro grandes eixos: excelência acadêmica, compromisso social, aperfeiçoamento institucional e desenvolvimento humano, procurando atingir os objetivos específicos para as áreas de ensino de graduação e pós-graduação; para a pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento; para uma extensão universitária transformadora e dialógica e para uma gestão institucional e acadêmica de forma democrática, participativa e sistêmica.

A fim de que isso seja possível, o documento de planejamento estabeleceu 18 objetivos e 85 iniciativas.

2.2. Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) tem o objetivo de servir como instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) - acho que este termo TIC deve ser usado sempre - aplicados no atendimento das necessidades de informação e comunicação da universidade, auxiliando no alcance dos objetivos e metas institucionais. A elaboração deste plano possui como fatores motivacionais:

- dar visibilidade sobre a importância do papel e da atuação da área de TI e seu valor agregado para a organização;
- fornecer uma visão completa do ambiente de TI da UNIPAMPA;
- otimizar o retorno dos investimentos na área de TI da UNIPAMPA;
- cumprimento das metas estabelecidas na Estratégia de Governança Digital (EGD);
- planejar e contratar em conformidade com a Instrução Normativa no 04/2014-STI.

O plano visa a permitir a instauração de um processo de melhoria continuada em TI para os itens de hardware, software, organização acadêmica e administrativa, processos de trabalho, investimentos e gestão de pessoas, além de apontar soluções para os demais problemas identificados.

A Tecnologia da Informação, progressivamente, permeia os mais variados serviços e processos da instituição. Sua importância torna-se ainda mais evidente com a publicação pelo governo federal da Estratégia de Governança Digital, que insere a TI em outro patamar na administração pública federal.

Considerando a situação econômica atual, torna-se absolutamente indispensável um planejamento estratégico de TI cada vez mais alinhado aos objetivos e interesses institucionais.

Além das estratégias governamentais e institucionais, procurou-se atender às leis, normativas pertinentes, melhores práticas da área e recomendações de órgãos de controle. Uma vez formalizado, o PDTIC da UNIPAMPA deverá se constituir um importante instrumento de gestão norteador de decisões cotidianas.

Entre as definições e projeções do PDTIC destacam-se aquelas que compartilham objetivos específicos com o PDI, como, por exemplo, aderir aos padrões de governo e às boas práticas de governança; assegurar a conformidade de TIC com leis, regulamentos e contratos; otimizar infraestrutura e recursos de TIC; satisfazer usuários; realizar pesquisa e avaliação de soluções e alternativas tecnológicas junto a outras instituições, fornecedores e fabricantes; observar a disponibilidade de recursos orçamentários e recursos humanos.

3. Objetivo geral

Promover a abertura de dados na Universidade Federal do Pampa, objetivando a publicidade, transparência e disseminação de dados e informações produzidos por esta instituição que são pertinentes à sociedade e que são de interesse público.

3.1. Objetivos específicos

- **identificar prioridades** e disponibilizar progressivamente dados em formatos abertos;
- facilitar a busca por dados, promovendo o acesso da sociedade a eles e difundindo seus possíveis benefícios, incentivando ações que promovam a utilização dos dados pela comunidade acadêmica e sociedade em geral.
- melhorar a gestão e a qualidade dos dados disponibilizados;
- dar transparência a processos institucionais e informações públicas;
- identificar necessidades de novas soluções de TI para melhorar a gestão, organização e disseminação de dados e informações;
- facilitar o acesso às informações, reduzindo a necessidade de interação por meios de ouvidoria ou SAC, reduzindo assim o tempo para a sociedade obter os dados desejados.

- promover maior interação entre a Unipampa, comunidade acadêmica e a sociedade em geral, visualizando ganhos operacionais, técnicos, sociais e possíveis ganhos econômicos para todos os envolvidos.

4. Metodologia

Nesta seção, são numerados e apresentados os critérios para definição de que dados deverão ser abertos. Apresenta-se como foi feita a priorização e detalha-se o passo a passo do processo de publicação de dados, bem como suas premissas e seus requisitos de qualidade mínimos.

4.1. Definição dos dados a serem abertos

Embora existam guias reconhecidos internacionalmente para a condução de uma política de abertura de dados, tais como o guia da Sunlight Foundation, Open Knowledge Foundation e World Bank, por ser a UNIPAMPA uma instituição pública federal, optou-se por seguir recomendações do governo federal brasileiro por intermédio da cartilha para publicação de dados abertos, bem como do guia para abertura de dados, ambos disponíveis no portal de dados abertos (www.dados.gov.br).

Em um processo de abertura de dados, é fundamental a escolha dos dados a serem liberados, especialmente com relação a sua utilidade, tanto para os governos (Unipampa) como para a sociedade. O guia para abertura de dados contém recomendações sobre estes procedimentos. Sendo assim, para se estabelecerem as metas de abertura de dados e as etapas do processo, serão consideradas as seguintes diretrizes:

- grau de relevância para o cidadão;
- dados relacionados aos pedidos de informação já recebidos pela instituição por meio do e-SIC;
- dados relacionados aos pedidos registrados na ouvidoria da instituição;
- dados armazenados nos sistemas institucionais;
- informações solicitadas junto às pró-reitorias;
- dados mais consultados nos sítios e sistemas da instituição;
- informações já publicadas no portal da transparência da instituição;
- alinhamento ao PDI;

- nível de maturidade da organização das informações e dos dados existentes nos sistemas acadêmicos e administrativos;
- definição de dados sigilosos que não podem ser disponibilizados junto à Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos (CPADS) da UNIPAMPA;
- catalogação junto ao portal brasileiro de dados abertos.

5. Estratégias para Abertura

As diretrizes e a priorização dos dados a serem disponibilizados serão definidas em consultas aos setores por meio de formulários eletrônicos para que possam informar quais são os dados mais solicitados pela comunidade e sociedade. Esses dados seguirão o modelo de publicação definido no Decreto nº 8.777 de 2016 e estarão aderentes aos padrões definidos pelo OGP (Open Government Partnership).

Para a definição e publicação de novos dados, serão seguidas estas etapas:

1. identificação das categorias de dados candidatos à publicação de acordo com as diretrizes estabelecidas neste plano de dados abertos;
2. envio de formulário eletrônico para preenchimento dos setores (pró-reitorias, diretorias, Ouvidoria, SIC) com os dados mais solicitados e a frequência;
3. envio de formulário para toda comunidade acadêmica, e para representantes externos nos conselhos de campus e CONSUNI.
4. tabulação dos dados mais solicitados;
5. priorização e seleção dos dados que serão abertos;
6. definição dos responsáveis pelos dados e sua validação;
7. criação dos relatórios e metadados;
8. publicização dos dados catalogados na URL <http://dados.unipampa.edu.br>.

6. Premissas

Além de estar alinhado aos princípios e às diretrizes mencionados anteriormente, o processo de abertura dos conjuntos de dados deve considerar as seguintes premissas:

- avaliar semestralmente a necessidade de publicação de novos dados abertos e publicá-los com a maior brevidade possível, bem como avaliar a qualidade e pertinência dos dados publicados;
- seguir padrões e normas definidos pela e-PING, pela Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA), pela Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE) e pelo Governo Eletrônico, quando da publicação de dados;
- publicar os dados com seus metadados e, quando necessário, com documentação complementar, de forma a permitir seu uso pelo maior número de pessoas;
- manter os dados publicados atualizados e sincronizados com a fonte de acordo com a menor periodicidade possível, de acordo com o tipo de dado;
- manter os dados publicados atualizados, sempre que possível, com sincronização automática;
- publicar os dados no portal de dados abertos da UNIPAMPA e no Portal Brasileiro de Dados Abertos.
- desenvolver ações que promovam a utilização destes dados, tanto na comunidade acadêmica como na sociedade em geral.

7. Catalogação no portal brasileiro de dados abertos

Os conjuntos de dados abertos publicados pela UNIPAMPA em seu sítio e no portal brasileiro de dados abertos serão analisados e executados pela Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC), desde que os dados estejam cadastrados em bases de

dados institucionais. Excepcionalidades serão tratadas diretamente pelas áreas responsáveis pelos dados, e a publicação se dará de forma manual.

Ressalta-se que os responsáveis pelas informações, sejam elas publicadas manualmente, sejam de forma automatizada, são as unidades setoriais, as quais devem garantir a qualidade dos dados publicados.

8. Sustentação

A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) e a Ouvidoria ficarão responsáveis pelo acompanhamento do plano de dados abertos, relatando semestralmente ao Comitê de Governança Digital (CGD) as atividades realizadas. O acompanhamento do plano deve conter as seguintes ações:

- verificar, para efeitos de publicação, se os dados estão de acordo com os padrões da INDA e da INDE (metadados atualizados contendo descrição e contatos dos responsáveis pelas informações, além de outros metadados associados a cada conjunto de dados);
- contatar o responsável pelos dados, caso sejam verificadas inconsistências;
- identificar e elaborar propostas para possíveis melhorias na qualidade dos dados disponibilizados;
- identificar a necessidade de publicação de novos conjuntos de dados para abertura;
- gerenciar o portal de dados abertos da instituição;
- promover a participação da comunidade acadêmica e da sociedade no processo de publicação e utilização dos dados, integrando servidores e alunos da instituição com o intuito de verificar a qualidade e a eficácia dos dados publicados.
- agregar ao projeto expertise de áreas (cursos) com atuação correlata com os temas envolvidos (participação social; transparência; publicidade dos dados; tecnologia da informação, gestão pública; entre outras).

9. Proteção de dados pessoais

São considerados dados pessoais informações como endereço, filiação, estado civil, números de documentos como CPF e RG. Também são considerados dados pessoais informações sobre saúde e desempenho acadêmico. A UNIPAMPA pautar-se-á pelo estabelecido na Lei no 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) e o padrão definido no portal da transparência pública.

10. Governança

Os seguintes atores são responsáveis pela garantia de execução do plano de dados abertos na UNIPAMPA:

| Ator | Responsabilidades |
|--|---|
| Comitê de Governança Digital - CGD | <ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento da execução do plano de dados abertos• Promover a participação da comunidade acadêmica e sociedade no processo/acesso aos dados abertos;• Promover a divulgação dos dados abertos. |
| Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC | <ul style="list-style-type: none">• Hospedagem e manutenção do portal de dados abertos;• Acompanhamento da execução do plano de dados abertos;• Criação de relatórios automatizados com seus dados e respectivos metadados. |
| Ouvidoria/Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) | <ul style="list-style-type: none">• Identificação de novos dados a serem publicados. |
| Reitoria | <ul style="list-style-type: none">• Apoio aos setores responsáveis pelo acompanhamento e execução do plano de dados abertos; |
| Pró-Reitorias, Diretorias e Unidades | <ul style="list-style-type: none">• Sugestão de novos dados para |

| | |
|------------------------------|--|
| Acadêmicas e Administrativas | publicação; <ul style="list-style-type: none">• Catalogação, atualização, evolução e manutenção das bases de dados que não são geradas de forma automatizada. Verificação da qualidade dos dados publicados. |
|------------------------------|--|

Tabela 1 - Atores e responsabilidades

11. Monitoramento

O acompanhamento das ações previstas no plano de dados abertos será da Autoridade de Monitoramento da LAI e do setor de Ouvidoria/SIC da instituição. O andamento das ações será relatado semestralmente ao CGD, o qual validará as ações e o relatório anual a ser apresentado para a gestão da universidade, que conterà informações estatísticas sobre a publicação de novos dados e os acessos a eles, além de apresentar o alinhamento das atividades desenvolvidas com o plano de dados abertos vigente.

A publicação dos dados seguirá as diretrizes mencionadas no item 4.1 deste plano de dados abertos e respeitará os critérios de qualidade definidos pelo plano de ação da INDA:

- os dados disponibilizados devem conter a possibilidade de ser acessados diretamente, por meio de URL única, ou seja, passível de ser reproduzida e compartilhada, sem necessidade de navegação na página para seu acesso;
- devem ser utilizados formatos abertos, conforme as recomendações da ePING para a divulgação de bases de dados;
- Os dados publicados devem conter um conjunto mínimo de metadados, conforme a cartilha técnica para publicação de dados, disponível em:

<http://dados.gov.br/cartilha-publicacao-dados-abertos/>.

12. Plano de ação

O Plano de Ação apresenta as ações e os produtos, prazos e responsáveis por cada uma delas. As ações abaixo listadas estão de acordo com o Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016, e foram listadas considerando a vigência deste plano.

| # | Ação | Produto | Prazo | Responsáveis |
|---|--|---|------------------------------|--------------------------|
| 1 | Adequação da solução automatizada para publicação dos dados | Sistema em produção | Fevereiro/2020 | DTIC |
| 2 | Revisão da modelagem do processo de publicação de dados abertos | Processo publicado em http://processos.unipampa.edu.br/reitoria (Anexo I) | Junho/2021 | DTIC |
| 3 | Revisão do plano de dados abertos | Plano apresentado | Outubro/2022 | DTIC |
| 4 | Catalogar os conjuntos de dados abertos da UNIPAMPA no portal brasileiro de dados abertos | Dados catalogados | Novembro/2022 a Janeiro/2023 | DTIC Pró-Reitorias |
| 5 | Promover a divulgação dos dados já publicados para a comunidade acadêmica e sociedade da UNIPAMPA. | Divulgação realizada | Março/2023 | DTIC Ouvidoria SIC |
| 6 | Elaboração do novo plano de dados abertos | Apresentação do novo Plano de Dados Abertos 2023-2026 | set/2023 a dez/2023 | DTIC Ouvidoria SIC |

Tabela 2 - Plano de Ação

13. Proposição de dados a serem abertos

Essa é uma proposição bruta (?) de dados a serem abertos. A tabela 12 (?) aborda os prazos de atualização e disponibilização envolvidos.

| ENSINO | | | | |
|---------------|--------------------|-------|-------------|--------------|
| BASE DE DADOS | ESPECIFICAÇÃO | FONTE | RESPONSÁVEL | SITUAÇÃO |
| DISCENTES | Lista de discentes | SIE | PROGRAD | Não sigiloso |

Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA

| | | | | |
|---------------------------|---|-----|---------|--------------|
| | (nome, curso, semestre) | | | |
| DOCENTES | Lista de docentes (nome, lattes) | SIE | PROGRAD | Não sigiloso |
| EGRESSOS | Lista de egressos (nome, data conclusão) | SIE | PROGRAD | |
| CURSOS DISPONÍVEIS | Relação dos cursos (nome, modalidade, vagas) | SIE | PROGRAD | Não sigiloso |
| MATRÍCULAS EM COMPONENTES | Relação das matrículas em componentes dos cursos da instituição | SIE | PROGRAD | Não sigiloso |
| TURMAS | Relação de turmas dos cursos de graduação e pós-graduação | SIE | PROGRAD | Não sigiloso |
| PROCESSOS SELETIVOS | Relação de processos seletivos realizados | SIE | PROGRAD | Não sigiloso |
| PROJETOS DE ENSINO | Relação de projetos de ensino da instituição | SIE | PROGRAD | Não sigiloso |

Tabela 3 - Dados de Ensino

| ATIVIDADES SEMANAIS DOCENTE | | | | |
|------------------------------------|---|--------------|--------------------|-----------------|
| BASE DE DADOS | ESPECIFICAÇÃO | FONTE | RESPONSÁVEL | SITUAÇÃO |
| ATIVIDADE DOCENTE | Lista de docentes (nome, email institucional) | SIE | PROGRAD | Não sigiloso |

Tabela 4 - Atividades semanais docente

| PESQUISA | | | | |
|----------------------|--|--------------|--------------------|-----------------|
| NOME | ESPECIFICAÇÃO | FONTE | RESPONSÁVEL | SITUAÇÃO |
| PROJETOS DE PESQUISA | Relação de projetos de pesquisa (data início e fim) | GURI | PROPPI | Não sigiloso |
| GRUPOS DE PESQUISA | Relação de grupos de pesquisa (data de início e fim) | GURI | PROPPI | Não sigiloso |
| PESQUISADORES | Relação de pesquisadores (data de início e fim) | GURI | PROPPI | Não sigiloso |
| BOLSISTAS | Relação de bolsistas de iniciação científica de projetos de pesquisa | GURI | PROPPI | Não sigiloso |

Tabela 5 - Dados de Pesquisa

| EXTENSÃO | | | | |
|-----------------|--|--------------|--------------------|-----------------|
| NOME | ESPECIFICAÇÃO | FONTE | RESPONSÁVEL | SITUAÇÃO |
| PROJETOS | Lista de projetos (objetivos, duração, situação) | PROEXT | PROEXT | Não sigiloso |

Tabela 6 - Dados de Extensão

| ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL | | | | |
|-------------------------------|------------------------|--------------|--------------------|-----------------|
| NOME | ESPECIFICAÇÃO | FONTE | RESPONSÁVEL | SITUAÇÃO |
| PROJETO | PASP Diálogos Digitais | GURI | PRAEC | Não sigiloso |
| PLANO | Plano de Permanência | GURI | PRAEC | Não sigiloso |

Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA

| | | | | |
|-----------------------------|---|------|-------|--------------|
| AÇÕES | Inclusão Digital Auxílio SIEPE | GURI | PRAEC | Não sigiloso |
| PROGRAMAS | - Apoio ao Ingressante - Apoio ao Residente - Bolsa Gestão - Apoio à Mobilidade Acadêmica - Apoio Emergencial - Apoio à Permanência Indígena e Quilombola - Monitoria Indígena e Quilombola - PAPE - PDA - ADAIQ | GURI | PRAEC | Não sigiloso |
| RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS | - Refeições e valores Subsidiadas integralmente por Campi (10 Campi) - Refeições e valores Subsidiadas parcialmente por Campi (10 Campi) - Refeições e valores Não Subsidiadas por Campi (10 Campi) | GURI | PRAEC | Não sigiloso |
| MORADIA ESTUDANTIL | Lista de moradias + vagas (total e ocupadas) | GURI | PRAEC | Não sigiloso |

Tabela 7 - Dados de Assistência Estudantil

| INCUBADORAS TECNOLÓGICAS | | | | |
|---------------------------------|--|--------------|--------------------|-----------------|
| NOME | ESPECIFICAÇÃO | FONTE | RESPONSÁVEL | SITUAÇÃO |
| IDENTIFICAÇÃO | Nome da incubadora (local, endereço, contatos) | GURI | | Não sigiloso |
| EMPRESAS | Lista das empresas incubadas | GURI | | Não sigiloso |

Tabela 8 - Dados de Incubadoras

| PESSOAS | | | | |
|---|---|--------------|--------------------|-----------------|
| NOME | ESPECIFICAÇÃO | FONTE | RESPONSÁVEL | SITUAÇÃO |
| QUADRO DE REFERÊNCIA DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS | Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA) | SIE | PROGEPE | Não sigiloso |
| AFASTAMENTOS | Lista de servidores em situação de afastamento | SIE | PROGEPE | Não sigiloso |
| SERVIDORES | Relação de servidores | SIE | PROGEPE | Não sigiloso |
| DOCENTES | Relação de docentes (carga horária, linhas de pesquisa) | SIE | PROGEPE | Não sigiloso |
| DADOS SÓCIO-ECONÔMICOS | Apresenta os dados socioeconômicos (anonimizados) | SIE | PROGEPE | Não sigiloso |
| FUNÇÕES GRATIFICADAS | Relação das funções gratificadas | SIE | PROGEPE | Não sigiloso |

Tabela 9 - Dados de Pessoas

| DESPESAS E INVESTIMENTOS | | | | |
|---------------------------------|--|--------------|--------------------|-----------------|
| NOME | ESPECIFICAÇÃO | FONTE | RESPONSÁVEL | SITUAÇÃO |
| OBRAS E PROJETOS | Relação de obras e projetos (ex: em andamento, parado, suspenso), local, valor orçado/realizado, data de início e de conclusão | GURI | PROPLAN | Não sigiloso |
| DIÁRIAS | Relação das diárias | GURI | PROAD | Não sigiloso |
| HOSPEDAGEM | Relação de requisições de hospedagem da instituição | GURI | PROAD | Não sigiloso |
| PASSAGENS | Relação de requisições de passagem da instituição. | GURI | PROAD | Não sigiloso |
| DESPESAS BÁSICAS | Relação de gastos por unidades | GURI | PROAD | Não sigiloso |
| EMPENHOS | Relação de empenhos da instituição | GURI | PROAD | Não sigiloso |
| FROTA OFICIAL | Relação do uso de veículo (veículo, passageiros, trajeto, data partida/retorno) | GURI | PROAD | Não sigiloso |
| TERCERIZADOS | | | PROAD | |

Tabela 10 - Dados de Despesas e Investimentos

| CONTRATOS E CONVÊNIOS | | | | |
|------------------------------|--------------------------------------|--------------|--------------------|-----------------|
| NOME | ESPECIFICAÇÃO | FONTE | RESPONSÁVEL | SITUAÇÃO |
| CONTRATOS | Relação dos contratos da instituição | GURI | PROAD | Não sigiloso |
| LICITAÇÕES | Relação das | GURI | PROAD | Não sigiloso |

Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA

| | | | | |
|-----------------------|----------------------------------|------|---------------|--------------|
| | licitações publicadas em editais | | | |
| CONVÊNIOS | Relação dos convênios vigentes | GURI | PROAD | Não sigiloso |
| ACORDOS DE COOPERAÇÃO | | | PROAD/PROPLAN | |

Tabela 11 - Dados de Contratos e Convênios

| PATRIMÔNIO | | | | |
|--------------------|---|--------------|--------------------|-----------------|
| NOME | ESPECIFICAÇÃO | FONTE | RESPONSÁVEL | SITUAÇÃO |
| BENS IMÓVEIS | Relação dos Bens Imóveis | GURI | PROAD | Não sigiloso |
| BENS INTANGÍVEIS | Relação dos Bens Intangíveis existentes | GURI | PROAD | Não sigiloso |
| BENS MOVEIS | | GURI | PROAD | |
| BIBLIOTECAS | Relação do acervo de materiais nas bibliotecas | PERGAMUM | SISBI | Não sigiloso |
| BIBLIOTECA DIGITAL | Relação do acervo de materiais nas bibliotecas digitais disponíveis na internet | PERGAMUM | SISBI | Não sigiloso |

Tabela 12 - Dados de Patrimônio

| INSTITUCIONAL | | | | |
|----------------------|---|--------|-------------|--------------|
| NOME | ESPECIFICAÇÃO | FONTES | RESPONSÁVEL | SITUAÇÃO |
| SERVIÇOS DIGITAIS | Relação dos serviços digitais disponíveis (website) | GURI | PROPLAN | Não sigiloso |
| SERVIÇOS PRESENCIAIS | Relação dos serviços presenciais disponíveis (endereço, horário) | GURI | PROPLAN | Não sigiloso |
| ORÇAMENTO | Valores pactuados Valores efetivamente recebidos Valores contingenciados Valores efetivamente usados Valores devolvidos | GURI | PROPLAN | Não sigiloso |
| COMISSOES | Relação de comissões existentes (objetivo, período, integrantes, link para materiais produzidos) | GURI | GABINETE | Não sigiloso |

Tabela 13 - Dados Institucionais

14. Atualizações e disponibilização

Os dados serão atualizados e disponibilizados conforme a tabela a seguir:

| TIPO DE DADO | PERIODICIDADE DE ATUALIZAÇÃO | DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO |
|-----------------------------|------------------------------|--------------------------|
| ENSINO | MENSAL | Março/2023 |
| ATIVIDADES SEMANAIS DOCENTE | MENSAL | Março/2023 |
| PESQUISA | MENSAL | Junho/2023 |
| EXTENSÃO | MENSAL | Setembro/2023 |
| ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL | MENSAL | Dezembro/2023 |
| INCUBADORAS | MENSAL | Março/2023 |

| | | |
|--------------------------|--------|---------------|
| PESSOAS | MENSAL | Maio/2023 |
| DESPESAS E INVESTIMENTOS | MENSAL | Julho/2023 |
| CONTRATOS E CONVÊNIOS | MENSAL | Agosto/2023 |
| PATRIMÔNIO | MENSAL | Setembro/2023 |
| INSTITUCIONAL | MENSAL | Setembro/2023 |

Tabela 15 - Atualização e disponibilização

15. Referências

Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso a Informação – LAI): regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm;

Portal Brasileiro de Dados Abertos: ferramenta disponibilizada pelo governo para que todos possam encontrar e utilizar os dados e as informações públicas. Disponível em: <http://www.dados.gov.br>

Cartilha para publicação de dados abertos: objetiva o estabelecimento de diretrizes para que os dados públicos governamentais do Brasil constituam a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos. Disponível em: <http://www.dados.gov.br/pagina/cartilha-publicacao-dados-abertos>

Decreto Presidencial nº 8.777, de 11 de maio de 2016: Institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8777.htm

Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Transparência): regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm

Decreto Presidencial nº 6.666, de 27 de novembro de 2008 (INDE): instituiu a criação da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE e determina que o compartilhamento e a disseminação dos dados geoespaciais e seus metadados são obrigatórios para todos os

órgãos e entidades do Poder Executivo federal, salvo os protegidos por sigilo. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6666.htm

e-PING - arquitetura de interoperabilidade do governo eletrônico: conjunto mínimo de premissas, políticas e especificações técnicas que regulamentam a utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) na interoperabilidade de serviços de governo eletrônico, estabelecendo as condições de interação com os demais Poderes e esferas de governo e com a sociedade em geral. Disponível em: <http://eping.Governoeletronico.gov.br>

INDA – Infraestrutura Nacional de Dados Abertos: conjunto de padrões, tecnologias, procedimentos e mecanismos de controle necessários para atender as condições de disseminação e de compartilhamento de dados e informações públicas no modelo de dados abertos, em conformidade com o disposto na e-PING. Disponível em:

<http://www.governoeletronico.gov.br/eixos-de-atuacao/cidadao/dados-abertos/indainfraestrutura-nacional-dedados-abertos>

Instrução Normativa nº 4 de 13 de abril de 2012 (INDA): institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos – INDA como política para garantir e facilitar o acesso pelos cidadãos, pela sociedade e, em especial, pelas diversas instâncias do setor público aos dados e às informações produzidas ou custodiadas pelo Poder Executivo federal. Disponível em: <http://www.dados.gov.br/pagina/instrucao-normativa-da-inda>

INDE – Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais: conjunto integrado de tecnologias, políticas, mecanismos e procedimentos de coordenação e monitoramento; padrões e acordos necessários para facilitar e ordenar a geração, o armazenamento, o acesso, o compartilhamento, a disseminação e o uso dos dados geoespaciais de origem federal, estadual, distrital e municipal. Disponível em: <https://inde.gov.br/>

OGP – Open Government Partnership: iniciativa multilateral voluntária que busca melhorar o desempenho governamental, fomentar a participação cívica e melhorar a capacidade de resposta dos governos aos cidadãos por meio de abertura dos dados. Disponível em: <http://www.opengovpartnership.org>

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) UNIPAMPA: documento de planejamento estratégico que reúne as metas e os métodos propostos pela instituição. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/proplan/files/2019/09/pdi-2019-2023-publicacao.pdf>

Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) UNIPAMPA: Instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação. Disponível no site da DTIC.



Universidade Federal do Pampa

Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA